

CLIPPING

Veículo: G1 Data: 06/05/2013 Pág: Online

Desmate na Amazônia tem queda no 2º bimestre de 2013 em relação a 2012

Dados divulgados nesta segunda-feira são do Inpe. Floresta amazônica perdeu em março e abril área de 174,94 km².

O desmatamento da Amazônia Legal (área que engloba os estados que possuem vegetação amazônica - todos os da Região Norte, além de Mato Grosso e parte do Maranhão), teve queda de 40% em março e abril de 2013, em comparação com o mesmo bimestre do ano passado.

(Correção: quando foi publicado, o texto informava incorretamente que a redução do desmatamento em março e abril foi de 54% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice correto de redução é 40%. A informação foi corrigida às 15h13.)

Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (6) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de São José dos Campos (SP).

Eles incluem a degradação (desmatamento parcial) e o corte raso (desmatamento total) da floresta, registrados pelo sistema de detecção de desmatamento em tempo real do Inpe, o Deter, que usa imagens de satélite para analisar a perda da mata.

No segundo bimestre de 2013, a floresta perdeu uma área de 174,94 km², total equivalente a dez vezes o tamanho da Ilha de Fernando de Noronha, em Pernambuco. A maior parte do desmate foi registrada em abril, segundo os dados do Inpe.

Em março e abril de 2012, a perda de vegetação captada pelo instituto foi de 292,19 km². Na comparação com o desmatamento registrado nos mesmos meses de 2011, a queda foi mais acentuada: 70%.

De acordo com o Inpe, foi possível visualizar em março 44% da área da região amazônica e, em abril, 58%. Segundo o instituto, o restante ficou encoberto por nuvens, que impossibilitaram a detecção de desmates.

Mato Grosso é o estado que mais desmata

Segundo as informações do Inpe, Mato Grosso foi o estado que mais registrou áreas de floresta devastadas nos dois últimos meses. Os satélites detectaram um total de 83,57 km² de vegetação nativa derrubada em março e abril deste ano. No entanto, na comparação com o mesmo período de 2012, houve queda de 61%.

Rondônia ficou na segunda posição da lista dos estados que mais desmataram a floresta, seguido do Amazonas e Roraima.

Dados anuais

No fim de 2012, o Ministério do Meio Ambiente divulgou que a Amazônia Legal registrou o menor índice de desmatamento desde que foram iniciadas as medições, em 1988, pelo Inpe.

De acordo com dados do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (Prodes), que fornece taxas anuais de desmatamento, entre agosto de 2011 e julho de 2012 houve o desmatamento de 4.656 km² de floresta, área equivalente a mais de três vezes o tamanho da cidade São Paulo.

O índice foi 27% menor que o total registrado no período entre agosto de 2010 e julho de 2011 (6.418 km²). Foi a menor taxa desde que o instituto começou a fazer a medição, em 1988.